

091

TRAQUEOTOMIA E IDADE AO DIAGNÓSTICO: QUÃO FORTE É ESTA RELAÇÃO NA PAPILOMATOSE RESPIRATÓRIA RECORRENTE? *Patricia Nitschke Massena, Mariana M. Smith, Letícia P. Schimdt, Gabriel Kuhl (orient.)* (Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia, FAMED, UFRGS).

FUNDAMENTAÇÃO: Papilomatose Respiratória Recorrente é uma doença potencialmente devastadora que pode ter significativa morbidade e mortalidade por obstrução da via aérea. É causada pelo Human papillomavirus (HPV) e atinge tanto adultos, quanto crianças, sem diferença importante entre gêneros e etnias. Acredita-se que a infecção pelo vírus causador da doença ocorre intraparto, mas ainda estão sob investigação outras formas de contaminação como a pelo contato sexual e a pelo líquido amniótico. O tratamento atualmente é cirúrgico com uso do laser de CO₂ para a retirada das lesões sob a laringoscopia direta. Segundo Gabott e colaboradores (J Clin Microbiology, 1997, p. 3098-3103), tenra idade ao diagnóstico (menos de quatro anos) é fator independente de agressividade com maior número de excisões cirúrgicas, risco de obstrução aérea e uso traqueostoma. **OBJETIVOS:** Avaliar a relação entre a idade de início dos sinais e sintomas da Papilomatose Respiratória Recorrente, sua agressividade e a necessidade de traqueotomia. **MÉTODO:** Este é um estudo transversal dos pacientes portadores de Papilomatose Respiratória Recorrente atendidos no ambulatório de mesmo nome no Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A amostra conta com 55 pacientes. Os dados foram coletados, com o consentimento informado dos pacientes. **RESULTADOS:** Nossa população é formada por 36, 3% de adultos com dezoito anos ou mais e 63, 6% de crianças com menos de dezoito anos, conforme classificação encontrada na literatura. Dos trinta e cinco pacientes pediátricos que temos, 45, 8% deles em algum momento precisou de traqueotomia. Na população adulta (20 pacientes) esse número cai para 5, 4%. A maior média de excisões cirúrgicas (três em um período de doze meses) ocorreu na faixa etária de um a quatro anos. **CONCLUSÕES:** Quanto mais juvenil for o início das manifestações da doença, maior será sua agressividade com maior risco de obstrução respiratória e necessidade de uso de traqueostoma.